

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2016

INTRODUÇÃO

A Fundação João XXIII- Casa do Oeste prosseguiu em 2016 a orientação dos anos anteriores, dando cumprimento ao Plano de Atividades aprovado para esse ano.

O presente Relatório pretende documentar, em síntese, as ações desenvolvidas pela Fundação durante o ano em referência.

Nortearam a ação desenvolvida as seguintes linhas programáticas:

1. Promover o debate sobre o futuro da Fundação João XXIII/Casa do Oeste, enquanto instituição de leigos empenhados na dinamização social da evangelização, no sentido de renovar a dinâmica e o papel da instituição na região.
2. Dar continuidade aos projetos em curso, ao apoio aos movimentos e grupos que procuram a Casa.
3. Avançar com novos projetos, como resposta a outros desafios, nomeadamente assumindo o papel de entidade responsável pelo acolhimento a refugiados, de suporte a iniciativas de grupos da Ação Católica Rural.
4. Apoiar as iniciativas desenvolvidas pela equipa coordenadora da solidariedade com a Guiné.
5. Promover iniciativas que assegurem a sustentabilidade da Fundação/Casa do Oeste.
6. Desenvolver campanhas e iniciativas que divulguem as condições atuais da Casa de modo a aumentar os índices de ocupação.
7. Desenvolver um plano de redução da dívida da instituição, com a devolução dos empréstimos individuais dos amigos, para as obras de remodelação e ampliação já efetuadas.

Para uma melhor perceção do trabalho realizado colocamos em confronto o que estava planeado com o que, efetivamente, foi executado.

1. ORGANIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E DINAMIZAÇÃO

Objetivos no Plano de Atividades:

- 1.1. Promover a criação de um grupo dinamizador do debate e reflexão sobre 'novos rumos' para a instituição Fundação João XXIII/Casa do Oeste e de reflexão sobre eventuais alterações estatutárias, que reflitam o papel dos leigos na dinâmica social da evangelização;
- 1.2. Iniciar a dinamização de métodos de contabilização da economia solidária, que reflitam o trabalho voluntário desenvolvido na Casa, incluindo uma estimativa das horas de voluntariado previstas na "Listagens de iniciativas e projetos 2016", anexa a este Plano de Atividades;
- 1.3. Implementar regras e procedimentos do funcionamento da Casa, assegurar a melhoria de qualidade dos serviços e promover a formação do pessoal afeto às diversas tarefas da Casa.
- 1.4. Criar um grupo de trabalho para a dinamização e organização dos "Amigos da Casa do Oeste".
- 1.5. Continuar a desenvolver iniciativas de divulgação dos serviços da Fundação:
 - participação mensal no Grito Rural, publicação trimestral da folha "Informação";
 - produção e distribuição de panfletos sobre atividades específicas,
 - continuação da renovação da página da internet, <http://casadooeste.no.sapo.pt/> e do Blog <http://casadooeste.blogspot.com/> rentabilização da comunicação eletrónica, na área das novas tecnologias e multimédia.
- 1.6. Continuar a elaboração e divulgação da newsletter "Iniciativa Ambiente & Desenvolvimento";
- 1.7. Iniciar o projeto de uma brochura sobre a história da Casa do Oeste, para futura publicação.

Em 2016 foi constituída uma equipa para elaboração do documento 'Proposta para memória futura' que retratasse o sentir dos membros fundadores, na sequência da alteração dos estatutos realizada em 2014, decorrente das exigências da Segurança Social para a aplicação do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro, e das reuniões de trabalho que decorreram ao longo do ano de 2015. Trabalho que foi executado e apresentado ao Conselho de Fundadores em 2 de Abril e 10 de dezembro de 2016.

Foi iniciada a contabilização das horas de trabalho voluntariado desenvolvido na Casa. **Tendo sido estimado um total de 8899 horas, o apuramento efetuado permite contabilizar 12.330 horas.** Os métodos para recolha da informação precisam de ser melhorados para que os valores possam ainda ser mais realistas.

No quadro que se segue apresenta-se os valores apurados, sendo de destacar que algumas pessoas participam de forma muito regular e, por isso, colaboram com um número de horas bastante acima da média, como sejam os que pertencem à equipa da solidariedade com a Guiné Bissau e a equipa de voluntários das 3ª feiras, estes últimos que se deslocam à Casa quinzenalmente e efetuam as mais variadas tarefas.

Recursos humanos	Horas de voluntariado previstas no Plano de Atividades	Horas de voluntariado concretizadas em 2016
Comunicação e Publicações	514	522
Obras e logística da Casa	884	1968
Festas e atividades de angariação de Fundos	960	1004
Dinamização de projetos	816	702
Atividades dos movimentos	1944	2242
Atividades em Parceria	51	40
Solidariedade com a Guiné	3730	5852
Total	8899	12330

Assim, em geral a atividade de voluntariado tem-se mantido com a intensidade e dinâmica de anos anteriores, sendo de realçar o aumento do número de voluntários no projeto da Guiné Bissau, como mais à frente se aprofundará.

A reorganização dos espaços da Casa tem sido feita, geralmente, por sugestão da equipa de voluntários e de acordo com o que a prática da utilização da Casa vai sugerindo.

No que respeita ao funcionamento da Casa foi produzida uma circular, emanada do Conselho de Administração, para os grupos ACR e JARC, sobre novas regras de utilização da Casa, em particular a necessidade para preservar o pavimento do auditório de usos que o possam degradar, nomeadamente durante os serões e animação com materiais sujos e agressivos para aquele piso. Na mesma circular alerta-se ainda para condicionar o acesso à cozinha e à secretaria.

Foi mantida a participação mensal, com notícias, no Grito Rural e a edição semestral da folha Informação da Fundação. Procedeu-se à divulgação de outros documentos e notícias, nomeadamente através da internet, em particular o blog da Casa (com 28 posturas) e no facebook. Também se aumentou o envio de correio eletrónico havendo redução de comunicações em papel.

Foi concluído a estruturação do novo site da Casa, com recurso estágios curriculares, em parceria com a Escola Secundária da Lourinhã, mas o Conselho de Administração conclui que, por se tratar de um trabalho escolar, não possuía a robustez e versatilidade pretendida.

2. INVESTIMENTOS PATRIMONIAIS

Objetivos no Plano de Atividades:

- 2.1- Proceder a algumas intervenções de conservação e manutenção do edifício, nomeadamente pintura e forro na sala polivalente e wc e arranjo dos passeios no exterior e calcetamento junto à garagem.
- 2.2. Iniciar as intervenções de recuperação dos telheiros e a adaptação das instalações do Museu da Casa do Oeste, através da elaboração do projeto com o apoio dos serviços técnicos da Câmara Municipal e início das obras com apoio do voluntariado.
- 2.3 – Aquisição de mobiliário (cadeiras e mesas) para refeitório.

Os trabalhos de manutenção/melhoramentos realizados em 2016 incluíram:

- execução do tecto falso, proteção das paredes, eletrificação e pintura da sala polivalente e instalações sanitárias.
- o calcetamento da entrada da garagem, em que a Câmara Municipal da Lourinhã ofereceu a pedra e todo o material.
- ligação ao coletor de esgotos e a ligação do esgoto à fossa.

Parte destes trabalhos foi realizado por voluntários.

Relativamente ao equipamento da Casa foram realizadas as seguintes aquisições:

- 120 cadeiras de plástico para a sala de convívio e refeitório e 10 estufadas para o auditório, tendo em vista aumentar a capacidade do auditório e renovar as cadeiras da sala de convívio;
- impressora a cores para apoio ao secretariado;
- frigorífico e arca congeladora.

Foi ainda reformulada a distribuição dos computadores fixos na Casa e acesso aos seus conteúdos.

3. RECURSOS HUMANOS

Objetivos no Plano de Atividades:

- 3.1 Recorrer a programas de apoio a jovens e desempregados, para reforço da equipa de pessoal da Casa.
- 3.2 Continuar o recurso ao serviço voluntário:
 - Continuação da colaboração quinzenal de uma equipa de voluntários na manutenção, reparações nas instalações e equipamentos, apoio logístico, etc. Alargamento da equipa a outros voluntários.
 - Manutenção e reforço da equipa de voluntários do Centro de Recursos Biblioteca João XXIII: organização, catalogação e apoio ao funcionamento diário.
 - Dinamização do voluntariado em articulação com o Banco Local de Voluntariado da Lourinhã: manutenção dos atuais projetos e apresentação de novos.
 - Fomentar a integração dos voluntários em ações de formação existentes na instituição ou promovidas por outras organizações.
 - Proceder à organização dos processos individuais dos voluntários.
- 3.3 Estabelecer contactos com escolas secundárias e universidades para a realização de estágios profissionais e académicos.

Foi apresentada uma candidatura de Ocupação de tempos Livres (OTL) ao Instituto de Emprego e Formação Profissional a qual foi aprovada, tendo a Sofia Ramos desempenhado funções durante 320 horas, entre 1 de julho e 30 de setembro, em diversos serviços na Casa.

Foi realizado estágio de alunos da Escola Secundária da Lourinhã entre 1 junho e 15 de julho, com 7 horas diárias, no âmbito da animação do site dando continuidade ao trabalho ocorrido anteriormente.

A equipa de colaboradores pagos manteve-se e foi necessário recorrer, ao apoio pontual, de outros colaboradores.

O número de voluntários para a atividade regular de manutenção da Casa não tem abrandado (média de 15 pessoas por jornada) e a periodicidade das ações continua quinzenal.


4. ANGARIAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS

Objetivos no Plano de Atividades:

- 4.1 Recorrer a projetos, candidaturas e outros apoios oficiais para reforço das atividades da Fundação.
- 4.2 Recorrer a apoios no âmbito da ENTRAJUDA e do Banco Alimentar do Oeste.
- 4.3 Dinamizar a recolha de apoios financeiros, junto de pessoas individuais, instituições particulares e serviços públicos.
- 4.4 Aumentar o número de Amigos da Casa do Oeste a contribuir com apoios regulares;
- 4.5 Assegurar a realização das atividades anuais habituais para angariação de fundos: festa anual, festa das colheitas, matança do porco, etc.
- 4.6 Incentivar, junto de grupos da ACR e dos Amigos da Casa do Oeste, a realização de outras atividades de angariação de fundos.
- 4.6 Rentabilizar a Casa, aumentando a taxa de ocupação e realização de atividades, recorrendo a novas campanhas de divulgação.

Importa dar nota que, em 2016, foi dado início ao Plano de redução da dívida da instituição aos amigos e fundadores, dos empréstimos individuais para as obras de remodelação e ampliação já efetuadas.

Assim, foi remetida uma carta aos que efetuaram empréstimos até mil euros, solicitando que informassem se pretendiam receber o dinheiro ou se pretendiam converter em donativo a totalidade ou parte do valor. Face às respostas recebidas foram reembolsados 6.000€ e foram convertidos em donativos 8.450€.

Pat. José

 Cruz
 He

Donativos

Na sequência da sensibilização efetuada junto dos “Amigos da Casa do Oeste” e dos Fundadores para que procedam ao pagamento de uma quotização/donativo anual, resultou um valor de receitas superior a 13 mil euros. Este valor é inferior ao de 2015 mas superior aos dos anos anteriores.

Como foi dito anteriormente, parte dos valores resultaram da conversão de empréstimos em donativos, por parte dos fundadores (mais de 8 mil euros).

Em 2016 não foi realizada numa campanha específica, ao contrário do que se tinha efetuado nos dois anos anteriores.

Donativos/Campanhas	2013	2014	2015	2016	Variação 2016/2015	
Donativos de Fundadores	2 380,00 €	3 583,50 €	12 980,00 €	10 335,50 €	- 2 644,50 €	-20%
Donativos de Amigos da Casa	2 376,01 €	3 330,00 €	2 238,00 €	3 277,40 €	1 039,40 €	46%
Campanhas (*)		2 928,00 €	1 550,00 €			
Total	4 756,01 €	9 841,50 €	16 768,00 €	13 612,90 €	- 3 155,10 €	-19%

* 2014: Campanha da Tinta; 2015: projeto ‘Férias para Idosos 2015’

Atividades promovidas pelos voluntários e grupos da ACR

De entre as atividades promovidas pelos voluntários e grupos da ACR para angariação de fundos destaca-se:

- As vendas através do 'Pé de Meia' que renderam cerca de 3.095,68€;
- A Matança do Porco, promovida pelo grupo de voluntários das 3ª feiras, que rendeu cerca de 1.920€.
- A venda de Rissóis pelo Grupo ‘Cabelos Brancos’ rendeu 320 €.
- A venda de Broas caseiras, efetuada pelo grupo “A Caminhada”, de Mafra que rendeu cerca de 270€.
- Venda de pimentão artesanal, com a colaboração dos grupos da zona de Mafra e Sto. Isidoro, que rendeu cerca de 660,00€.

Estes valores foram semelhantes aos de 2015.

Outros apoios e candidaturas

- A Fundação voltou a recorrer aos apoios da Entrajuda, e ao Banco Alimentar do Oeste, que concedeu artigos alimentares para as atividades do verão.

PPat José
Almeida
Luis

5. APOIO AOS MOVIMENTOS (JARC e ACR) E A OUTRAS ENTIDADES

Objetivos no Plano de Atividades:

- 5.1 Assegurar a disponibilidade da Casa e respetivo apoio logístico para as atividades dos Movimentos JARC e ACR do Patriarcado e de outras dioceses.
- 5.2 Manter e incrementar a realização de atividades conjuntas, nomeadamente, Festa Anual da Casa do Oeste, Festa das Colheitas, Conferências do Oeste, colóquios, colónias de férias para pré-adolescentes, sessões de formação e outras iniciativas no âmbito dos objetivos da Fundação, da ACR e JARC.
- 5.3 Prestar, apoio a atividades culturais e formativas de crianças, jovens e adultos promovidas por grupos e instituições que o solicitem.
- 5.4 Prosseguir e incentivar o projeto "Férias p'ra todos" e celebrações familiares.
- 5.5 Promover/incentivar junto de algumas IPSS a organização de colónias de férias para crianças e idosos.

Atividades desenvolvidas

O Conselho de Administração assegurou a prioridade na utilização da Casa aos Movimentos JARC e ACR, e apelou aos mesmos movimentos que colaborassem nas duas grandes festas feitas na Casa do Oeste: a **Festa Anual da Família Rural e Festa das Colheitas**, tendo havido muito boa corresponsabilização de todos.

- **Festa da Família Rural**, decorreu no dia 8 de maio. De manhã, realizou-se uma conferência sobre a temática do "A dignidade no trabalho: relações laborais e doutrina social da igreja" pelo Eng. José Guia, com cerca de 50 participantes e um bom debate. De tarde o programa baseou-se em encenações preparadas pelos vários grupos da ACR. Decorreu uma venda de produtos familiares que funcionaram como mostra e venda (mel/frutas/doces etc.).
- **Festas das Colheitas**, realizou-se no dia 30 de Outubro, tendo decorrido a apresentação, pela Oikos, da plataforma informática designada "SMARTFARMER".

**FESTA DA FAMILIA RURAL
FESTA DA ESPIGA**

CASA DO OESTE - 8 de Maio 2016 - RIBAMAR DA LOURINHÃ

TEMA: "A DIGNIDADE DO TRABALHO, RELAÇÕES LABORAIS E A DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA"

PROGRAMA

- 08h30 Acumultamento
- 09h00 Conferência: "A dignidade do trabalho: relações laborais e doutrina social da igreja" pelo Eng. José Guia
- 10h30 Missa Pastoral com Benedito Cruz, Compadre e Eudárcio Rodrigues
- 11h30 Atividade do Movimento Operário e Casa do Oeste
- 14h30 Tarde cultural e encenações com grupos da ACR e do grupo PARAFRASES
- 18h00 Mostra e venda de produtos dos agricultores familiares da região
- 18h00 Encerramento

O Papa Francisco diz-nos na Encíclica "Evangelii Gaudium" que devemos trabalhar para a dignidade do trabalho e mesmo quando não há um trabalho humano, o trabalho faz parte do sentido da vida e não tem o carácter de mera actividade instrumental.

**VEM À FESTA DA CASA DO OESTE
E TRAZ OS TEUS AMIGOS TAMBÉM!**



Festa das Colheitas

Casa do Oeste | Ribamar- Lourinhã
30 de outubro de 2016

PROGRAMA:

- 9.30h - Chegada das ofertas
- 10.00h - Colóquio: «Plataforma informática ao serviço do desenvolvimento rural e crescimento económico» - sessão animada pela OIKOS
- 11h30 - Missa Solene de Envio em missão apostólica
- 13h00 - Almoço e vendas no «Mercado do Oeste»
- Tarde: Animação musical e Mercado com comens e bebés

*Abertura do Novo Ano Apostólico da Acção Católica

*Envio da Equipa Diocesana da ACR para o próximo triénio

*«Mercado do Oeste»

Venha fazer a Festa e ajudar esta Casa que também é sua!



*Prat Jezoh
✓
L. Am
C. M.
A*

Destacam-se ainda as seguintes atividades:

- **Encontro de Agricultores do Oeste com o Senhor Patriarca**, dia 12 de março, no teatro Eduardo Brazão, Bombarral, com a presença de cerca de 200 pessoas, organizado em parceria com a COOPSTECO.
- **O Jantar-Conferência** realizado em 2 abril sobre o tema "A Enciclica do Papa Francisco, Laudato Si - o que dizem os movimentos ecologistas?" por Marlene Marques do GEOTA (Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente)
- **Seminário comemorativo dos 25 anos na Guiné**, 4 e 5 de Junho, que contou com quase 100 pessoas.



- De entre as atividades desenvolvidas pelos movimentos da Ação Católica destaca-se:
- **O Encontro de Aprofundamento do Fé**, no dia 21 de fevereiro, teve como mote "Evangelizadores com Espírito", pelo Dr. Juan Ambrósio.
- **Férias para Idosos**, de 26 de Junho a 7 de julho, com 28 participantes;
- **Campos de Formação e Férias da JARC**, de 31 de julho a 6 de agosto, com 32 participantes mais monitores.
- **41ª Semana de Estudos**, de 25 a 29 de agosto, com uma média de 50 participantes.
- **Colónia de férias dos mais novos** foi realizada entre 28 de agosto a 3 de setembro, com uma equipa de 6 animadores teve 28 participantes. Foi a 2ª edição, com um número de participantes superior ao do ano anterior, o que se considera muito positivo.

De entre o conjunto de grupos que utilizou a Casa destaca-se a presença, já regular, de um grupo da ACR de Santarém, com 42 pessoas, e de um grupo da ACR do Porto, com 13 pessoas.

Encontro de Aprofundamento da Fé

"Evangelizadores com Espírito"

21 Fevereiro 2016
Casa do Oeste-Ribamar

Dr. Juan Ambrósio

Programa

- 9H 15 - Acolhimento
- 9H 30 - Oração Inicial
- 9h 40 - Desenvolvimento do tema "Evangelizadores com Espírito" com Dr. Juan Ambrósio
- 11:30 - Trabalho em grupos
- 13h - Almoço
- 14:30 - Plenário e conclusões
- 17h - Eucaristia

FUNDAÇÃO JOÃO XXIII
CASA DO OESTE

Tel - Fax: 261 421 730 Telh: 915 779 037
e-mail: casa@oeste@uqcp.pt

CAMPO DE FORMAÇÃO E FÉRIAS
FUNDAÇÃO JOÃO XXIII - CASA DO OESTE

28 DE AGOSTO A 3 DE SETEMBRO
SE TENS ENTRE 9 E 13 ANOS
NÃO PODES PERDER A MELHOR SEMANA DE SETEMBRO

SECRETARIADO JARC
AV. SÁBADO PRIS, 20 4ºDTº 1050-215 LISBOA
E-MAIL: JARC@CASAODOESTE.COM
994 570 047 926 877 074
(Incl. e-mail) (Incl. e-mail)

Prat. Joz. h
AC
cur.

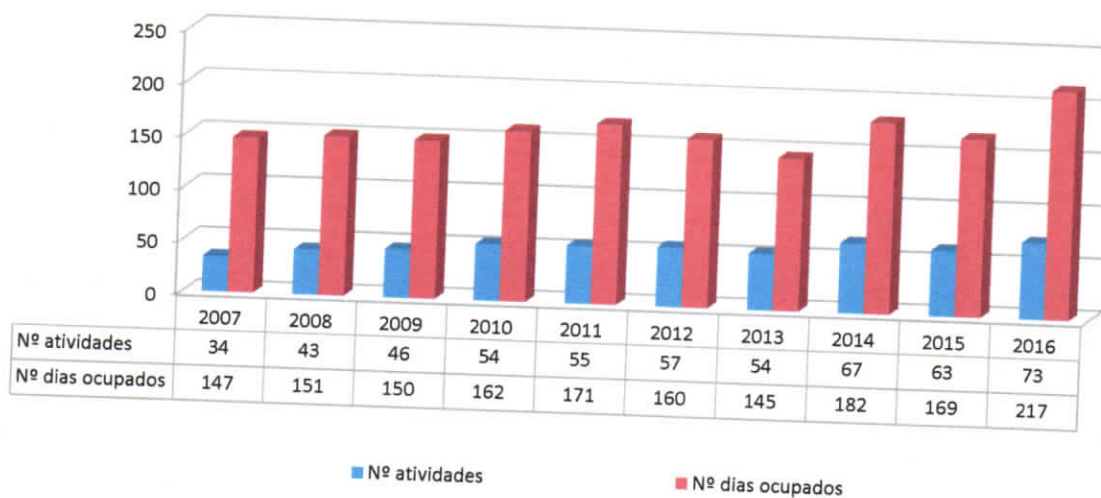
Ocupação da Casa

A taxa de ocupação da Casa, tendo em conta o número de atividades desenvolvidas e o número de dias ocupados, foi bastante satisfatório, superior aos dos anos anteriores, **com 73 atividades e 217 dias ocupados**.

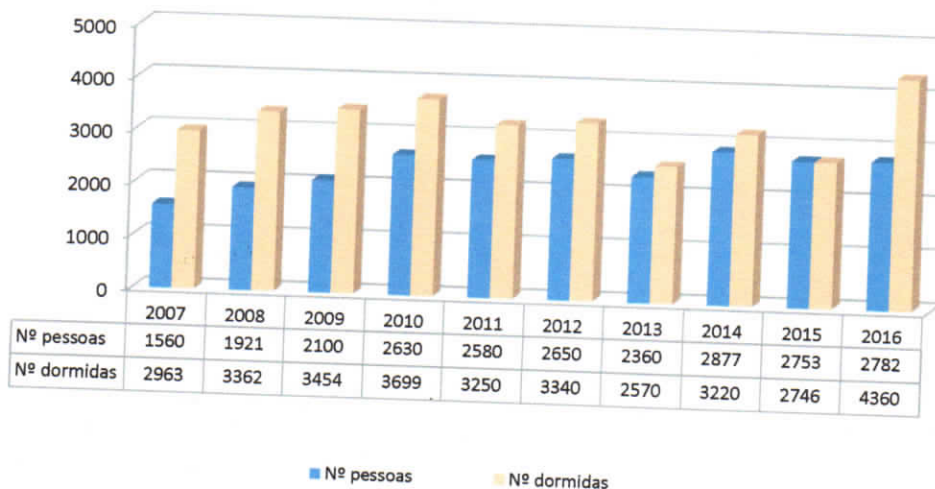
No que respeita ao número de pessoas e de dormidas verificou-se em 2016 uma ligeira subida no número de pessoas relativamente a 2015 e **uma subida acentuada do número de dormidas, o qual ultrapassou todos os registos anteriores, acima das 4 mil**.

Estes valores relacionam-se com o **número de atividades e número de dias ocupados, apresentados anteriormente, os quais também formam os mais elevados desde que se efetuam registos**.

Número de dias ocupados e de atividades, por ano



Número de pessoas e de dormidas, por ano



O grau de satisfação dos utentes mantém-se com um nível muito bom, ainda que o número de respostas seja bastante reduzido (30 questionários recebidos) em relação ao número total de grupos que frequentaram a Casa (73 atividades). Muitos dos responsáveis dos grupos a quem é pedido para responder ao inquérito não o fazem ou não o entregam.

Refira-se que, tal como no ano passado, 50% dos questionários respondidos correspondem a grupos que frequentaram a Casa pela 1ª vez (15 em 30).

SERVIÇOS PRESTADOS	CLASSIFICAÇÃO Escala de 1 (mínimo) a 5 (máximo)				
	1	2	3	4	5
Serviço de acolhimento				7	22
Apoio do pessoal durante a estadia			1	7	21
Limpeza das instalações			1	9	20
Refeições			2	7	17
Bar		2	3	3	7
WCs		1	1	8	20
Qualidade/conforto:					
Quartos			1	6	17
Camaratas			2	8	11
Salas				10	14

Alguns comentários registados nos questionários:

- Os melhoramentos que têm vindo a ser feitos estão cada vez mais a contribuir para um acolhimento tão bom e afetuoso.
- As refeições melhoraram sendo de salientar terem sido servidas mais vezes saladas.
- Foi agradável a forma como pudemos desenvolver as nossas atividades, dentro de um clima de liberdade e tranquilidade, sem nos sentirmos pressionados. Agradecemos, também, terem-nos acolhido bem.
- Obrigado por este tempo e pelo magnífico acolhimento.
- Continuem assim, pois estão num ótimo caminho.
- Sugerimos espaços lúdicos, ping-pong, matrecos e jogos ao ar livre.
- Faltam escadas nos beliches.
- A máquina de café não dá troco. Devia ter lá um aviso.
- Mau cheiro nalgumas casas de banho.
- Não houve água. Deviam ter-nos avisado do corte de água.
- O bar tem pouca variedade de produtos.

6. CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

Objetivos no Plano de Atividades:

- 6.1 Prosseguir com a organização do Centro de Documentação João XXIII:
 - completar a catalogação dos livros, fazer levantamento, ordenação e registo dos documentos existentes –escritos e fotográficos. Preservação do arquivo fotográfico e áudio visual com a sua digitalização.
 - desenvolver iniciativas no sentido de recuperar a memória da “Casa do Oeste” proceder à inventariação e legendagem das peças museológicas, realçar símbolos significativos do meio rural e da Casa do Oeste.
- 6.2 Manter os contactos com a Câmara e Biblioteca Municipal em ordem à integração do Centro na rede de Bibliotecas do concelho.
- 6.3 Concretizar a parceria com o Museu municipal da Lourinhã para apoio na seleção, organização, catalogação, conservação e descrição das peças de interesse etnográfico existentes na Casa do Oeste, possibilitar o intercambio e facilitação de acesso aos serviços pelos associados e ou utentes de cada uma das duas instituições.
- 6.4 Divulgar o centro de documentação junto das empresas da região, no sentido de patrocinarem o projeto no âmbito da responsabilidade social das empresas.
- 6.5 Prosseguir com a dinamização da biblioteca João XXIII, e a manutenção da abertura ao público. Desenvolver iniciativas para a sua divulgação e alargamento a outros públicos.
- 6.6 Continuar a parceria com o centro de estudos históricos da Universidade Católica.

O centro de documentação efetuou a disseminação de informação comunitária, atualizada e para divulgação, no âmbito do *EuropeDirect Oeste*.

Em 2016 continuaram os contatos regulares com o bibliotecário da Biblioteca Municipal que tem prestado orientação técnica conforme combinado.

Manteve-se com regularidade o trabalho de organização e catalogação dos livros da biblioteca com o apoio de uma equipa de voluntários e da colaboradora colocada pelo programa do IPJ, OTL de longa duração.

Esta equipa de colaboradores tem procedido à seleção de todos os livros que são oferecidos ao Centro de Documentação, **em grande quantidade**, ficando uns catalogados para a biblioteca, outros para enviar para a Guiné e os restantes para venda.

Manteve-se a dinamização da leitura através da distribuição de cabazes de livros da biblioteca em diversos locais públicos em Ribamar. Fizeram-se várias intervenções de divulgação dos livros da biblioteca através de artigos e listagem de livros no Grito Rural e de exposições na Casa, nomeadamente nos dias das grandes festas.

Fizeram-se várias atividades para divulgação e venda de livros no âmbito da Livraria solidária.

Em 2016 foi possível a apresentação de candidatura à Fundação Gulbenkian para apoio ao Centro de Documentação, à qual não obteve acolhimento.

7. ATIVIDADES DE FORMAÇÃO CERTIFICADA

Objetivos no Plano de Atividades:

- 7.1 Continuar em parceria com a ADEPE diversas ações de formação e outros projetos de desenvolvimento local.
- 7.2 Concretizar outras ações de formação, em parceria com outras entidades credenciadas.

Procedeu-se à divulgação de algumas ações de formação a serem realizadas pela ADEPE.

Não se realizou nenhuma destas ações formação na Casa porque não houve número de inscrições suficientes, tendo-se encaminhado os candidatos para formações em Peniche.

PBat
João
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

8. SOLIDARIEDADE COM A GUINÉ

- Objetivos no Plano de Atividades:*
- 8.1 Promover a cooperação e comunicação com a Delegação da Fundação na Guiné.
 - 8.2 Assegurar a articulação entre a Delegação na Guiné e a administração geral da Fundação, incluindo o cumprimento das suas normas.
 - 8.3 Assegurar as condições e o apoio ao desenvolvimento dos projetos na Guiné dinamizados pelo Grupo Coordenador, em particular a continuação do projeto de desenvolvimento da Cooperativa Agrícola na região de Quinhamel (COAGRI) e o projeto do envio de barco para a Ilha de Pecixe;
 - 8.4 Desenvolver iniciativas para angariação de verbas para apoiar o financiamento dos projetos na Guiné, nomeadamente através da diversificação das vendas no Bazar da Solidariedade (no Sobreiro-Mafra), com venda de bens usados oferecidos (mobiliário, equipamentos e utensílios diversos).
 - 8.5 Divulgar, através dos meios ao seu dispor, as campanhas e as iniciativas no âmbito deste Projeto.

O Conselho de Administração assegurou as condições para que o Grupo Coordenador do trabalho com a Guiné-Bissau pudesse desenvolver os projetos em curso, sendo de realçar a preparação de documentos para receção de crianças guineenses, em Portugal, para tratamentos médicos, incluindo: acordo de parceria com a AIDA; declaração dos pais; auto de entrega à 'Família de Acolhimento'. No âmbito deste projeto foram acolhidas em Portugal 14 crianças de idade entre os 5 e os 16 anos.

No que respeita ao barco para a Ilha de Pecixe, realizaram-se preparativos para o envio desse barco ambulância em colaboração com a associação Amigos e Filhos da ilha de Pecixe e com a supervisão com o Padre Ernesto de Blom.

Relativamente ao projeto da Cooperativa COAGRI, sublinha-se o seu franco desenvolvimento, sendo que em 2016 foi criado um aviário, foi realizado um furo com 150 m de profundidade e a ida de uma carrinha de marca Ford doada por um colaborador da Fundação. Essa carrinha está, atualmente, a trabalhar como transporte de pessoas e dá um rendimento diário para sustento da alimentação do pessoal da Granja.

A divulgação das iniciativas com a Guiné foi efetuada através do Grito Rural, do blogue, facebook e de correio eletrónico.

Da responsabilidade do grupo coordenador destacam-se as seguintes atividades:

- Organização Seminário comemorativo dos 25 anos na Guiné, 4 e 5 de Junho, na Casa do Oeste, que contou com quase 100 pessoas.
- Preparação e realização de 2 missões à Guiné (15 a 22 de abril, com 13 voluntários; em 5 a 12 outubro, com 17 voluntários).
- a participação na mostra da Solidariedade, em Mafra, que decorreu nos dias 28 e 29 de maio.
- Convívio de 'matança do porco', 6 de novembro, no Sobreiro.
- Festa convívio, em Sto. Isidoro, realizada em maio.

SEMINÁRIO «Pelo desenvolvimento local da Guiné»
Comemoração dos 25 anos • Casa do Oeste • 4 e 5 de junho

PROGRAMA	
Dia 4 de junho 2016, sábado	
18h00	Abertura
20h00	Jantar e abertura barandagem - Sto. Isidoro
21h30	Atividade de animação cultural
Dia 5 de junho 2016, domingo	
07h00	Subsistência
09h30	Atividade "A solidariedade destes 25 anos: origem e história com os seus objetivos e projetos" - por João D. Prego
10h00	Atividade: Projetos pelo desenvolvimento local da Guiné
	- Os santos e os erros, por Fátima Almeida
	- Ensino/Educação, por Vasco da Silva de Góes
	- Escola S. José de Mafra
11h00	Almoço sobre a terra exaltada
11h30	Atividade
11h45	A saúde na Guiné - por Frei João, OFM (Ordem Franciscana)
12h00	A saúde na Guiné - por Luís Gonçalves (1º Educador)
12h15	Chaque criança tem o direito de aprender
12h30	Almoço
14h45	Missa sobre a Missão
16h30	Testemunhos praticados (20 m)
	"A agricultura na Guiné/COAGRI" - por Dió da Silva
	"Saúde" Teresa Carvalho, Amélia Marques, Sérgio Paulo
	"Educação" Luísa Carvalho
	"Apoio" Dinis Henriques, António Pereira, Nuno Raposo
17h30	Atividade de projetos e a Casa Comum no Bazar por António Casares
18h00	Missa da Solidariedade - Veni, comigo, abona esta missão

Casa do Oeste - Av. 25 de Abril, 114 - Lisboa - 1204-1706 - Tel: 218 771 021 E-mail: mcanon@casadoeste.pt | www.casadoeste.org.pt

- Envio de 4 contentores com roupas, maquina retroescavadora, camioneta , mangueiras para distribuição de água para cada cantão , material de construção para o aviário e residência do pessoal.

A missão de voluntariado realizada em abril foi na área da saúde. Participaram diversos profissionais de saúde que realizaram consultas e atos médicos de pediatria e clínica geral, e serviços de enfermagem. A intervenção decorreu em duas zonas da Guiné: em Buba com apoio de uma Instituição Evangélica – GEDIDIAS, de apoio sobretudo a crianças deficientes (invisuais, surdos, deficientes motores...), e em Ondame, Clínica do Bom Samaritano. Foram também realizadas várias ações de manutenção de equipamentos (sobretudo viaturas e bombas de água) de outros projetos apoiados pela Fundação.

Na missão de voluntariado realizada em outubro foram entregues 7 carros, dos quais 2 são ambulâncias. Foram todos doados a instituições de solidariedade que fazem trabalho social na área da educação e saúde e com quem a Fundação estabelece parcerias pontuais. A deslocação do grupo de voluntários, e todo o material que foi doado, ocorreu por terra, nas viaturas, e o regresso foi de avião. Para efeitos de toda a logística, estiveram na Guiné durante um mês dois voluntários.

O trabalho dos voluntários é cada vez mais importante para selecionar o que se envia e não se enviar material sem interesse ou estragado. Da mesma forma é muito importante o trabalho voluntário realizado na Guiné, na identificação de organizações sociais que possam dar real valor e utilização aos bens que são doados e enviados.

9. OUTROS PROJETOS E PARCERIAS

Objetivos no Plano de Atividades:

- 9.1 Desenvolver algumas ações no âmbito da parceria com o CREIAS Oeste. Apoiar grupos ligados à Fundação que promovam boas práticas de preservação do meio ambiente, e fomentar a divulgação de informação sobre questões ecológicas, desenvolvimento sustentável, etc.
- 9.2 Apoiar iniciativas que proporcionem informação e estimulem a criação de emprego em articulação com os Centros de Emprego da região e outros serviços.
- 9.3 Apoiar e participar em iniciativas no âmbito das parcerias estabelecidas entre a Fundação e outras instituições como a Base-Fut, LeaderOeste, Rede Rural Europeia, Associação de Desenvolvimento da Lourinhã, Núcleo de Escolas de Ribamar, Centro Social e Cultural de Ribamar, Rede Portuguesa de Economia Social, etc.
- 9.4 Participar como membro integrante do CLAS da Lourinhã e manter a sua participação na REAPN.
- 9.6 Dar continuidade em colaboração com a COOPSTECO (cooperativa de técnicos agrícolas do oeste) a encontros de trabalho regulares com agricultores do oeste em ordem à discussão das políticas agrícolas regionais, nacionais e europeias em ordem á melhoria das condições dos agricultores do Oeste.

Articulámos com o CREIAS divulgando algumas iniciativas dos seus membros no âmbito desta parceria e foram integradas várias das nossas atividades no programa do CREIAS e no seu relatório de atividade.

Divulgámos informação de iniciativas, atividades, documentos de reflexão produzidos pelos nossos parceiros, a saber: Base-Fut, LeaderOeste, Europedirect, Rede Rural Europeia, Rede Portuguesa de Economia Social.

A Fundação foi uma das instituições nomeadas para a atribuição da distinção, em 2016, do galardão “associativismo e voluntariado”, iniciativa da responsabilidade da Associação de Desenvolvimento da Lourinhã.

Foram realizadas diversas reuniões e atividades em parceria com a COOPSTECO, nomeadamente o Encontro de Agricultores com o sr. Patriarca, no Bombarral.

No âmbito do acolhimento de refugiados, recebeu-se a proposta pelo grupo da Salgueirinha/ Óbidos de acolhimento duma família. A Fundação assumiu formalmente a responsabilidade tendo assinado o protocolo

com a Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR) e com o SEF, e os contratos de arrendamento de casa, contratos de eletricidade, água e gás. A família de refugiados foi acolhida em Setembro.

10. NOTAS FINAIS E AGRADECIMENTOS

Os resultados agora apresentados relativos ao ano de 2016 demonstram que a Fundação João XXIII - Casa do Oeste mantém grande vitalidade e continua a procurar responder a muitas solicitações dos grupos que recorrem aos seus serviços. Por essa razão vale a pena prosseguir. Muito havia a fazer e muitos projetos vão ficando adiados.

No final de mais um ano de atividade, o Conselho de Administração vem expressar o seu reconhecimento a todos quantos tornaram possíveis os resultados obtidos:

- A todos os voluntários e cada vez são mais, que, de forma generosa e desinteressada, oferecem o seu trabalho e saber, mantendo e renovando o espírito de serviço que sempre animou a Casa do Oeste;
- A todas as entidades parceiras que têm trazido mais-valia a esta Casa e proporcionado uma resposta em rede rentabilizando sinergias e gerando uma onda de maior solidariedade;
- À equipa de pessoal que assegura o funcionamento da Casa e zela pelo bom acolhimento de quem a utiliza;
- A todos os Fundadores, Amigos da Casa, entidades e grupos que utilizam a instituição e frequentam as suas atividades e que, generosamente, contribuem com os seus contributos possibilitando, deste modo, a realização dos projetos em desenvolvimento.

Ribamar, 25 de março de 2017

O Conselho de Administração

